

AS PRATICAS DOCENTES AFETIVAS: IMPACTOS NA TRANSIÇÃO DOS ALUNOS DOS 6º ANOS

Fernanda Aparecida Moreira (Universidade de Taubaté)

Professora Dra. Maria José Milharezi Abud (Universidade de Taubaté)

ODS (4)

O objetivo de desenvolvimento sustentável é a meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Introdução

Esta pesquisa apresenta como tema as práticas docentes afetivas atreladas aos conteúdos de ensino, especificamente junto aos alunos do 6º ano em sua transição para o Ensino Fundamental II (anos finais), e seus impactos na qualidade do trabalho do professor e, conseqüentemente, na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A investigação foi motivada pelas observações de uma professora de educação física e coordenadora pedagógica da rede municipal de Campos do Jordão. A docente identificou que os alunos ingressam no Ensino Fundamental II sem uma transição adequada em relação aos conteúdos trabalhados anteriormente e às dificuldades enfrentadas. Além disso, constatou-se a ausência de acolhimento por parte de muitos professores, o que se torna ainda mais relevante diante da mudança de rotina escolar vivenciada pelos alunos nessa etapa.

A partir do 6º ano, os estudantes passam a ter aulas com professores especialistas em diferentes disciplinas, como língua portuguesa, matemática, língua inglesa, ciências, geografia, história, arte e educação física. Essa mudança estrutural pode impactar diretamente o vínculo afetivo entre docentes e alunos, influenciando o processo de ensino-aprendizagem.

Dessas observações, nasceu o interesse pelo tema desta pesquisa. Tornou-se necessário este estudo para que a investigação pudesse ser mais detalhada e sistematizada, utilizando procedimentos metodológicos adequados.

Diante desses problemas, a pesquisa será norteadas pelas seguintes questões: É possível que os alunos do 6º ano, ao ingressarem no Ensino Fundamental II, sejam acolhidos de forma mais afetiva e humana? À luz das teorias educacionais, é viável desenvolver o ensino dos conteúdos aliado à dimensão afetiva? É factível a elaboração de um plano de trabalho ou de uma normativa de cunho socioafetivo para a aprendizagem dos conteúdos, com o objetivo de minimizar a queda do rendimento escolar e proporcionar maior qualidade nessa nova etapa do ensino?

A partir desse contexto, estabeleceram-se como objetivos da pesquisa: 1) Entrevistar todos os professores do 6º ano da escola, sendo um total de 10 docentes numa escola municipal de Campos do Jordão e investigar se adotam alguma abordagem de cunho afetivo, atrelado aos conteúdos de ensino; 2) Investigar a importância do trabalho com a afetividade junto aos alunos que ingressam no ensino fundamental II (anos finais) e suas possíveis contribuições para a aprendizagem, à luz de teorias que abordam o tema de forma ampla; 3) Apresentar uma proposta de trabalho que contemple essa temática de forma assertiva, contribuindo para a melhoria dos relacionamentos e, conseqüentemente, do rendimento escolar.

Revisão da literatura

A normativa educacional vigente em nível nacional é a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), bem como os ordenamentos anteriores a ela, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN (Brasil, 2013), que discorrem sobre a importância do trabalho escolar voltado para as relações socioafetivas:

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (Brasil, 2018, p.16).

Os problemas aqui pontuados têm sido objeto de discussão nos últimos anos, tanto que a BNCC (Brasil, 2018) preconiza o trabalho pautado na dimensão afetiva e afirma a importância de uma visão integral do aluno, considerando-o sujeito da aprendizagem. A

proposta é promover uma educação pautada no acolhimento, no reconhecimento e no desenvolvimento pleno do educando em suas singularidades e diversidades. A escola é contemplada como um espaço democrático e inclusivo, que repudia toda forma de preconceito e discriminação.

Um dos principais teóricos da psicologia e da educação que impulsionou a iniciativa para este estudo foi Lev S. Vigotski (1896-1934). O estudioso bielorrusso enfatizou a importância da afetividade no processo de aprendizagem e no desenvolvimento humano. De acordo com Oliveira (1993), a teoria vigotskiana, pautada nas interações sociais, desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento. Sua concepção sobre as relações entre desenvolvimento e aprendizado, a partir do conceito de zona de desenvolvimento proximal, constitui um componente central que influencia a cognição, de modo que a interação com outras pessoas é altamente transformadora. Um dos grandes marcos de sua teoria está na contribuição para as abordagens pedagógicas sociointeracionistas e socioconstrutivistas.

Método

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, sendo do tipo diagnóstica, exploratória e bibliográfica, com a finalidade de propor soluções.

Moita-Lopes (1994) aborda a importância da pesquisa interpretativista (qualitativa) sobre Linguística Aplicada, que começou a ser estudada com mais afinco em meados dos anos 1990. A primeira etapa desta pesquisa, referente à entrevista com os professores do 6º ano da escola, é do tipo diagnóstica (exploratória). Esse tipo de pesquisa de acordo com Thiollent (1986) consiste em identificar o campo de pesquisa, os interessados e suas expectativas, além de realizar um levantamento inicial ou diagnóstico da situação, dos problemas prioritários e das possíveis ações.

Os dados serão coletados por meio de um questionário e visará compreender as percepções de professores sobre a afetividade no ensino de conteúdos curriculares, especialmente no contexto da recepção dos alunos no 6º ano do Ensino Fundamental II na cidade da pesquisa. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário composto por 08 questões abertas, com participação de 10 professores voluntários.

Esse instrumento foi elaborado com base na literatura dos pressupostos teóricos e será interpretado por meio da metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin

(2016). E o processo de análise seguirá as três etapas propostas por Bardin (2016), sendo a pré-análise, exploração do material e resultados esperados.

Conclusões ou Considerações finais

Além do que for obtido como resultado da pesquisa, será sugerido novas linhas de investigação, pois uma conclusão inovadora não encerra o debate, mas abre caminhos para futuras pesquisas, revelando lacunas ou levantando novas questões.

A conclusão inovadora de acordo com Lakatos e Marconi (2003) deve, primeiramente, retomar o problema de pesquisa à luz dos resultados obtidos, evidenciando de que forma ele foi solucionado ou ampliado ao longo do estudo.

Essa é, precisamente, a proposta deste trabalho alinhado a ODS 4: sugerir métodos e orientações que favoreçam a transição dos alunos do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, contribuindo, assim, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 27. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução**. *DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 10, n. 2, 1994. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45412>. Acesso em: 10 jun. 2025.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. **Aprendizado e Desenvolvimento**. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.